

ALUNO: ARTHUR LOURENÇO MACHADO (2TPH – MANHÃ)

1. É o meio pelo qual uma pessoa recorre às suas experiências passadas a fim de usar essas informações no presente. Tudo em nosso cérebro funciona através da memória. Caminhamos, falamos e nos comunicamos, porque nos lembramos de fazê-lo. A *memória de curta duração* é capaz de armazenar informações por períodos de tempo um pouco mais longos, mas também de capacidade relativamente limitada como claro, por exemplo, a memória cache que existe em nosso computador. Já a *memória de longa duração* é capaz de estocar informações durante períodos de tempo muito longos, talvez até indefinidamente, assim podemos ligar ela ao nosso HD ou SSD que é possível ter em nosso computador. E por fim, a *memória de trabalho*, pode ser definida como um conjunto de processos que nos permite armazenar e manipular informações temporárias e realizar tarefas cognitivas complexas como a compreensão da linguagem, a leitura, a aprendizagem ou o raciocínio. Podemos ligar esse tipo de memória aos registradores que existem em nosso computador.

2. *Percepção* é o processo pelo qual as pessoas tomam conhecimento de si, dos outros e do mundo à sua volta. O processo perceptivo é uma ferramenta fundamental nos relacionamentos, pois melhora a interpretação de sinais interiores e exteriores. A percepção provoca reflexões críticas, gerando nas pessoas a necessidade de reavaliarem suas próprias crenças como mecanismo de preservação da qualidade de vida e da sua identidade humana.

3. A *segregação figura-fundo* explica que percebemos mais facilmente as figuras bem definidas e salientes inscritas em fundos definidos e mal contornados. Ou seja, para programarmos um site, precisamos ter em mente que este precisa ser bem legível ao nosso público-alvo. Precisamos de imagens bem definidas que prendam a atenção do nosso leitor, não só para que o mesmo se sinta atraído pela imagem, como também sinta-se mais confortável para uma possível leitura.

4. A *inteligência cognitiva* é capacidade de interagir com o meio ambiente e com a sociedade, permite que assimilamos mais facilmente uma informação que provém do nosso entorno. É o desenvolvimento da intuição através de uma comunicação mais sensorial com o mundo. Estimula o autoconhecimento, a auto exploração e

reconhecimento das capacidades para o seu bom uso. Já a *inteligência emocional*, é a capacidade de criar motivações para si próprio e de persistir num objetivo apesar das dificuldades, de controlar impulsos e saber aguardar pela satisfação de seus desejos - de se manter em bom estado de espírito e de impedir que a ansiedade interfira na capacidade de raciocinar, de ser empático e autoconfiante. Ela consiste na capacidade de identificar nossos próprios sentimentos e os sentimentos dos outros e gerir bem nossas emoções.

5. A *inteligência interpessoal* é a capacidade de compreender outras pessoas e interagir com elas. Corresponde à sensibilidade para responder de forma adequada às situações, como: professores, vendedores, políticos e terapeutas. Já a *inteligência matemática* é a capacidade lógica e matemática, a qual possibilita calcular, quantificar, considerar hipóteses, realizar operações matemáticas complexas e ter raciocínio dedutivo. Exemplo: engenheiros, matemáticos, economistas e pessoas ligadas a tecnologia. E por último a *inteligência cinestésica* é a capacidade de manipular objetos e sintonizar habilidades físicas (desenvolvida principalmente por atletas, dançarinos, cirurgiões).

6. *Empatia*: é a capacidade de se identificar com outra pessoa a fim de compreender o que ela pensa e sente, trata-se de compreensão emocional. Para adentrar o terreno empático, é preciso antes aceitar as próprias vulnerabilidades e admitir que ninguém que encontrarmos, por melhor que seja, será perfeito. *Motivação*: é um impulso que faz com que as pessoas ajam para atingir seus objetivos. É o que faz com que os indivíduos deem o melhor de si, façam o possível para conquistar o que almejam. *Cooperação*: é uma ação conjunta para uma finalidade, objetivo em comum. É uma relação baseada entre indivíduos ou organizações, utilizando métodos mais ou menos consensuais.